

Pauta: Corridas de rua em Porto Alegre e reivindicação dos atletas amadores/organização para fomentar o esporte/educação

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Vamos aguardar alguns minutos para os vereadores chegarem.

SR. CLAUDIO FRANZEN: Oi, presidente, boa tarde, tudo bem? Me diga uma coisa: é necessário eu estar na reunião ou eu posso deixar a Lu aqui? Qualquer coisa você pode me chamar, porque acho que não tem muito a ver com a SMED, é mais com o esporte.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Foi o Ver. Gilson Padeiro quem fez o pedido desta reunião. Vamos ver com o representante dele.

SR. MATEUS CAVALCANTE: Boa tarde, Franzen, tudo bem? Acredito que dá sim, é mais direcionada ao esporte e aí a questão envolvendo a questão de Educação nós te repassamos depois.

SR. CLAUDIO FRANZEN: Está bem, a Luciana permanece aqui na reunião e me passa depois.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): Boa tarde, Presidente, vou aproveitar que o Franzen está aí, eu estou em deslocamento, estou entrando para fazer uma saudação, mas vou esperar os outros vereadores para poder dar quórum. Um grande abraço, secretário.

SR. MATEUS CAVALCANTE: Franzen, tu também és importante, mas sabemos que tu tens que cobrir mais áreas ainda para nos ajudar em mais questões para disseminarmos mais o esporte. Então a Lu vai te transmitir muito bem as recomendações, e na próxima reunião tu vais vir com as soluções.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): (14h13min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Educação, Cultura, Esporte a Juventude – CECE. Vamos iniciar a nossa reunião. Estão presentes o Ver. Jonas Reis, o Ver. Gilson Padeiro, o Ver. Giovane Byl, a Sra. Débora Rios Garcia, secretária da Secretaria de Esportes; a Sra. Luciane Xavier, da SMED.

O Ver. Gilson Padeiro, proponente, está com a palavra.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): Boa tarde presidente. Eu queria fazer uma saudação especial a ti por conduzir os nossos trabalhos na CECE, também ao Ver. Giovane Byl que está presente, ao nosso colega Ver. Jonas Reis, não sei se o Giovani Culau já está presente, mas quero deixar meu abraço. Quero fazer uma saudação especial à secretária Débora Garcia que hoje está presente nessa agenda. Quero deixar o meu abraço também para o Franzen que passou aí e já deixou o seu abraço e à Luciane. Queria fazer também uma saudação aos atletas que estão presentes aí, o treinador Clóvis Rodrigues, o presidente Paulo Silva, o Charles Maurício e os atletas Fernando Luz, professor, Dirnei Rocha, Luiz Castro, Rodrigo Gonzaga, e também o meu abraço para o Mateus Cavalcante que deu a ideia de a gente começar a fazer um trabalho mostrando as dificuldades também que os atletas enfrentam nas competições. É isso, Mauro, conduz aí para nós porque eu estou meio atrapalhado, a qualquer momento eu posso ficar sem sinal.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Ok, Gilson. O Sr. Mateus Cavalcante está com a palavra.

SR. MATEUS CAVALCANTE: Boa tarde a todos, primeiramente quero agradecer ao Presidente Mauro Pinheiro, ao Ver. Gilson Padeiro, aos demais vereadores, à secretária Débora, ao Cláudio Franzen que já passou aí também e à Luciane que está presente representando o Município, e aos demais amigos e companheiros pela consciência de estarem trazendo as nossas solicitações, a nossa demanda para a Comissão ouvir e assim entrar em um consenso no

primeiro debate construtivo. Seu Paulo Silva é o presidente do COP e também o organizador oficial da Maratona de Porto Alegre, fez um grande evento há uma semana e está aqui conosco também para ouvir e, ao mesmo tempo, para esclarecer as suas ideias, como um dos maiores organizadores de eventos e também ex-atleta. E agradeço aos demais companheiros de todas as áreas, não quero deixar de falar em alguém. Então prezados amigos, tem alguns valores que nós estamos precisando recuperar através do esporte e educação para a nossa capital Porto Alegre desenvolver um grande trabalho esportivo, mas ainda falta ainda um retorno porque alguns talentos estão sendo perdidos. Isso porque está faltando integração entre os setores, Secretaria Municipal de Esportes organizadores e atletas que performam ou mesmo amadores. Eu tenho, por exemplo, aqui o Rodrigo Gonzaga, nesta *live*, que foi um atleta que foi para o Deserto do Atacama, através de rifa, dentre outras ajudas e apoio e ele foi campeão lá no Chile. Então, pessoal, tem algumas conquistas que Porto Alegre e a Secretaria de Esporte poderiam estar se envolvendo, ajudando, daqui a pouco uma destinação, prezado Mauro, de alguma cotação ou através do Orçamento Participativo, essa parte eu não conheço, algum valor que a secretaria pudesse nos ajudar, isso é um anseio. Por exemplo, eu fui quatro anos seguidos o melhor porto-alegrense na São Silvestre, eu fui através de rifa também, amigos que me conheciam me deram esse suporte, e isso é um título importante para a capital. Dirnei Rocha, campeão da TTT – Travessia Torres-Tramandaí, correndo totalmente solo na beira da areia, um título no litoral que é da capital, dentre outros títulos de outros vários companheiros, peço perdão se eu esqueci. Nós temos um celeiro de grandes campeões. Agora o Luiz Castro mesmo está competindo em competições *masters* de pista, e ele foi o terceiro colocado, segundo, fora do Brasil, no sul-americano. Então nós temos grandes talentos, mas o retorno de apoio para as provas, para as competições, até mesmo um transporte público... Por exemplo, o Sesc tem vários circuitos anuais: Caxias, Rio Grande, Passo Fundo, dentre outras cidades do interior, e, às vezes, nós, da capital, não vamos pelo custo alto por não ter um transporte, nós não conseguimos ir. Nós estamos clamando por algumas coisas que estão faltando,

porque os jovens talentos não estão querendo seguir o esporte, porque veem quem já tem um pouquinho de *performance* maior desmotivado. Tipo um tênis, hoje, nós não conseguimos ter acesso ao banco de tênis, para nós termos uns tênis para treinar. O vereador fez um percurso comigo de bicicleta no Dia do Desafio, que eu fiz por conta. Eu, numa ocasião ali, numa calçada, tropiquei e rasguei o tênis, são coisas assim que acontecem e que a pessoa não tem um suporte ainda na capital. E alguns talentos estão despontando: o Gustavo Bitencourt e o Mateus Silva são um exemplo de atletas, foram a São Paulo e trouxeram grandes resultados. Agora mesmo, um atleta chamado Adélio dos Santos, a maioria dos meus amigos conhecem, ele esteve na maratona do Rio, agora, nesse final de semana. Foi nono colocado geral e terceiro melhor brasileiro da prova, sendo que a maioria foi queniano e Etiópia que estiveram no pódio da maratona. O primeiro brasileiro foi o Altobeli em quinto. O que nós estamos querendo ver com o setor de eventos, representado aqui pelo seu Paulo Silva, o que é que a Secretaria de Esportes e os vereadores podem auxiliar em alguma isenção, alguma taxa, pois, para fazer algumas provas em Porto Alegre, se pagam taxas exorbitantes e nós sabemos que o setor de eventos, às vezes, quer ajudar o atleta, mas não tem um incentivo. Isso é um dos temas. E a volta do circuito de corridas em Porto Alegre. Tinha um circuito em Porto Alegre, vinham atletas de vários locais, mas o porto-alegrense tinha um destaque, aquilo ali ajudava até quem estava começando. Isso é só um pouco, eu vou deixar para os meus amigos também exporem as ideias deles, isso é um dos debates que Porto Alegre, acredito, tem muito a crescer, para nós podermos chegar de frente em Santa Catarina, em São Paulo e até mesmo no interior. Hoje está acontecendo que muito atleta do interior está vindo para a capital, quando a prova vale um tênis, vem um atleta do interior, de Passo Fundo, de Caxias, de qualquer lugar, e eles ganham a prova. “Ah, é porque os caras treinam demais.” Não, os caras recebem incentivo, vêm com ônibus da prefeitura deles, eles vêm, às vezes, com a hospedagem, os caras vêm só preocupados em correr, enquanto o atleta de Porto Alegre tem que sair preocupado como é que vai chegar na prova, como é que vai pagar a prova.

Está, Mauro? Era isso aí por enquanto, vou deixar para o resto aí também expor.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Está bem, Mateus, obrigado. Mais alguém se inscreve para falar? (Pausa.) O Sr. Rodrigo está com a palavra.

SR. RODRIGO DA SILVA GONZAGA: É o seguinte: na real, o Mateus falou muitas coisas que a gente vem reclamando há tempo, praticamente ele falou quase tudo que eu tinha pensado, mas tem uma questão que que eu fiquei martelando, não sabia realmente se era para este dia, mas vou falar agora, que é uma ideia que talvez já esteja em prática, mas não é do meu conhecimento se está ou não. Seria um projeto que pudesse ser feito com a Prefeitura, não sei qual o órgão, de caça-talentos em locais de baixa renda, por exemplo nas vilas de Porto Alegre, onde se pudesse angariar jovens talentos para o segmento do esporte, sendo que todos nós, boa parte dos que estão aqui, acredito que já são veteranos, vai ter um dia em que nós não vamos estar mais competindo como agora, e tem que dar possibilidade de uma nova geração se desenvolver. Então acho que isso seria muito importante.

Hoje eu estava falando com o meu mentor comportamental, Décio Tiarajú, e falei para ele sobre essa ideia. Ele me disse que esse seria um projeto interessante, porém ele teria que ter amparo dos órgãos, porque para se fazer um projeto desses teria que saber se realmente essas crianças das vilas não têm nenhum problema cardíaco, ele é fisiologista. Teria que ter um laudo médico autorizando essas crianças a iniciarem, a fazerem parte de um projeto, e, de repente, também subsidiar uma parte de alimentação, pelo menos uma refeição antes ou após a atividade nos dias que ocorressem. Se for aprovado esse projeto, acho que seria muito interessante, porque a gente tem tantas crianças em vulnerabilidade hoje em dia – alimentar, na parte emocional, em vestuário, em tudo –, e acho que no momento em que se elaborasse um projeto, fizesse uma associação do esporte com estudo – estar estudando teria que ser uma obrigatoriedade –, seria uma boa ideia. Não tem nada concluído no projeto, estou só colocando uma ideia,

mas começa a dar oportunidade para as crianças de baixa renda, essa seria uma das ideias.

A outra ideia que eu também estava pensando para impulsionar o nível técnico, como o próprio Mateus disse, aqui no Rio Grande do Sul, especialmente em Porto Alegre, era que se criasse um cadastro onde pudesse haver, através desse cadastro, dados dos atletas, e se criasse um *ranking*, e, por esse *ranking*, se obtivesse isenção nas inscrições para os melhores ranqueados, ou seja, seria por mérito que esses atletas seriam subsidiados pelo órgão competente para que eles pudessem participar de mais provas.

Neste momento deixo essas duas ideias.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado, Rodrigo. Pode ser, Mateus?

SR. DIRNEI ROCHA: Boa tarde a todos. Primeiro, obrigado pela oportunidade, e também acompanho o trabalho que o Mateus vem fazendo. É importante a gente ter alguém próximo da Secretaria de Esporte, da Prefeitura, trazendo as ideias junto a este órgão municipal, para a gente poder crescer também juntos aí. A gente vê o Mateus falando ali, realmente, a gente vê que tem vários talentos que podem ser bem aproveitados, na medida em que essas pessoas vão sendo também incentivadoras, referências. Hoje, a gente tem, às vezes, o costume de valorizar muito as pessoas de fora. Eu vejo muita gente procurando o treinador ou procurando locais para treinar, em Santa Catarina, São Paulo, só que aqui a gente tem também muitas pessoas que têm condições de trazer os mesmos resultados ou até melhores, mas parece que as pessoas tem uma resistência de investir na pessoa que está do nosso lado ali. Tem muitos treinadores bons aqui também, muitos lugares bons para treinar.

Falando um pouquinho sobre lugares, eu estava pensando aqui com que eu poderia contribuir. O atleta se faz de treinos, então, eu acho que, tendo locais apropriados para treinar, isso ajuda muito. Por exemplo, hoje eu sou um cara que ocupa muita a pista ali do Parque Marinha do Brasil. Na medida em que tu vais procurar um local para treinar, por exemplo, uma pista hoje de atletismo,

aberta ao público, digamos assim, tem o CETE, tem outras ali, mas, por exemplo, o Parque do Marinha do Brasil poderia ser um pouquinho melhor investido na pista ali, na questão, por exemplo, de iluminação. A gente poderia ter pessoas treinando... Por exemplo, eu tenho que treinar 5h, 5h30min da manhã, então, eu chego ali no escuro. E eu vejo lá, por exemplo, o Parque Ramiro Souto com a pista de atletismo bem parecida assim, também é um parque público, com iluminação, e isso faz com que as próprias assessorias consigam usar mais. Então, se a gente pudesse ali no Parque Marinha do Brasil ter um pouquinho mais de visibilidade da pista ali, principalmente na questão de iluminação, para poder também trazer o pessoal que treina para o Parque Marinha. Eu acho que seria mais um local para a gente utilizar, porque realmente é um parque tradicional ali. Então lá no Parque Ramiro Souto, por exemplo, comparando as pistas, que são parecidas, de areia, hoje é muito utilizado lá, chega às 19h da noite tu não achas nem lugar para treinar às vezes. E a gente poderia fazer esse treinamento ali no Parque Marinha, para oportunizar mais locais de treinamento, aproveitando que a orla está bonita, e também para ver isso para a nossa pista ali. Eu acho que é isso aí, se eu falar outras coisas, de repente, estarei sendo repetitivo, então, só queria deixar essa mensagem, agradecendo a oportunidade.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado, Dirnei. Peço que, quando forem falar, digam o nome completo, se é atleta, se é treinador, para ficar registrado nos anais da Casa.

SR. DIRNEI ROCHA: Então, só finalizando, eu sou o Dirnei Rocha, eu sou atleta, digamos, nos últimos cinco, seis anos que eu venho treinando bastante. Então, o Mateus falou ali que tem alguns resultados expressivos aí graças ao treinamento. Sou servidor estadual também, eu sou policial penal, representei aqui a Polícia Penal na maratona agora, fiquei entre os vigésimos, então eu também levo, ao mesmo tempo, a Secretaria Municipal, também levo na Secretaria Estadual, onde eu trabalho, também faço parte do Estado, como um

exemplo para nós aqui, na medida em que a gente consiga também expandir um pouquinho mais essa nossa atividade física.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado, Dirnei. O Rodrigo está com a palavra.

SR. RODRIGO DA SILVA GONZAGA: (Problemas na conexão durante a manifestação.) Desculpa, eu quero retomar porque eu acho que ficou falha nessa parte que tu mencionaste no final, eu acho que não me apresentei direito. Meu nome é Rodrigo da Silva Gonzaga, sou atleta há 25 anos... (Problemas na conexão.) ...com a graça de Deus e aos meus treinamentos... (Problemas na conexão.) ...para divulgar o atletismo... (Problemas na conexão.) ...sinceramente, não houve nem interesse... (Problemas na conexão.) ...simplesmente não houve retorno, e aí fica a ideia que o Mateus passou... (Problemas na conexão.) ...Como se motivar para estar pleiteando grandes objetivos se nem a própria divulgação... (Problemas na conexão.) ... Poderia ter sido qualquer outro. Então, acho que a gente tem que, de certa forma, valorizar... (Problemas na conexão.) ...atletas gaúchos e com isso dar visibilidade para... (Problemas na conexão.) ...para que eles possam ter mais saúde, utilizar menos remédios e ter mais saúde física e mental, porque o esporte faz isso. Basicamente era isso que eu queria falar. Um abraço.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado, Rodrigo. A secretária Débora está com a palavra.

SRA. DÉBORA GARCIA: Boa tarde, Presidente; boa tarde, vereadores; boa tarde, corredores. Anotei, aqui, vários pontos para poder responder. Eu sei da demanda que têm os corredores, porque eu nasci no meio dos corredores. O Paulo Silva aí pode falar, tem o Clóvis também que me conhece desde pequena, então posso falar com embasamento. Eu sei das dificuldades que vocês têm para poderem participar das corridas. Eu assumi em janeiro de 22 a Secretaria

de Esportes, e sempre a gente recebeu cortesias para as corridas, e a primeira ação que eu fiz foi concentrar no gabinete, a gente fazer sorteio dessas corridas de rua, que vieram para nós. Então, a gente bota um percentual para os corredores da Prefeitura, que são servidores da Prefeitura de Porto Alegre, e o outro percentual para toda a população. A gente tem feito sorteios ao vivo sendo bem transparente, então qualquer um pode participar desse sorteio das corridas de rua.

O outro ponto, para ajudar nas corridas fora de Porto Alegre, como São Silvestre, maratona do Rio de Janeiro, hoje a secretaria não tem como ajudar financeiramente os atletas, mas foi aprovado na Câmara o Programa Bolsa Atleta, e o retorno do Pró-Esporte. Então, nós estamos escrevendo o decreto, escrevendo digital, e, até o final do ano, estarão ambos na rua, o Bolsa Atleta e o Pró-Esporte, que vocês podem participar.

Temos também um grupo de corrida, que é o primeiro grupo de corrida público de Porto Alegre, cujos treinos são no Ramiro Souto, nas segundas e quartas, das 17h às 18h; quartas e sextas, das 8h às 9h, e o outro grupo das 10h às 11h da manhã.

A respeito da iluminação do Parque Marinha do Brasil. O Marinha sempre teve iluminação, mas, com os furtos de cabos, está sem iluminação hoje.

Outro ponto aqui a respeito das escolas – eu vou me meter um pouquinho, Lu –, vou falar de um projeto que a gente tem um conjunto, SMED e Secretaria de Esporte, que é o Clube Escolar. Então, são atividades esportivas no contraturno da escola, temos hoje em quatro escolas aqui de Porto Alegre. Não tem atletismo, mas tem todos os outros esportes, dependendo da escola, isso foi uma escolha dos alunos para os esportes que foram solicitados.

Um outro ponto também que foi falado a respeito da saúde dos idosos, das pessoas, nós temos um projeto também em parceria com a Secretaria da Saúde, que é onde tem atividade física, o profissional de educação física atuando na saúde em quatro regiões aqui de Porto Alegre. Esse é um projeto novo, que tem dois meses.

Eu acho que eu respondi tudo, fico em aberto se houver algum ponto que não tenha respondido, eu peço que me passem que eu já repondo.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Débora, não que não tenha sido respondido, mas acho que foi o Dirnei que falou da questão da isenção, tu disseste que se criou um *ranking* dos corredores de rua, e esses caras que estiveram no topo do *ranking* lá, o número... essas cortesias... em vez de eles participarem de sorteio, os caras que estão em primeiro tenham a cortesia para participar das corridas de rua de Porto Alegre sem pagar taxa. Acho que seria mais ou menos o que o Dirnei falou, porque tu crias um *ranking*... o cara é primeiro do *ranking* e aí, para poder correr, tem que ir lá pagar para correr. Ele deveria até receber algum incentivo para participar da corrida, porque ele é um *top* da cidade, e aí ele ainda tem que pagar a taxa. Acho que se nós criássemos, através da Secretaria, um *ranking* com pontuação em corridas de fora do Estado, corridas fora do País e das corridas de Porto Alegre para que eles pudessem estar no topo, o cara que está no topo ser convidado para correr. Eu, se fosse um organizador de uma corrida, pagaria até para ter os melhores atletas participando da minha corrida, porque estaria mostrando para os caras, o que é amador: “O cara está lá, o *top* do Rio Grande do Sul, o *top* de Porto Alegre está correndo, eu quero correr junto com o cara”. É o mesmo que, se eu jogo futebol, eu quero jogar junto com o Romário, quero correr junto com o Rodrigo, que é o nosso cara que foi bem colocado na São Silvestre. Olha ali, o cara está ali junto comigo correndo e tal. Tem que ter um incentivo para ver os melhores ali. E aí o cara ainda tem que pagar para ir correr... Acho que se construísse um *ranking* poderia ser interessante. Não sei se era bem essa ideia deles, se é possível, Débora.

SR. DIRNEI ROCHA: Enquanto ela não fala, acho que foi o Rodrigo Gonzaga que levantou isso aí, ou o Mateus.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Eu não sei se era essa a ideia, Rodrigo. Se quiser complementar.

SR. RODRIGO DA SILVA GONZAGA: Era essa a ideia mesmo. Tu falaste tudo. É isso que eu quis dizer. Acho que os melhores, além de ter esse mérito, por merecimento, por meritocracia, por terem realmente uma aptidão superior e terem se predisposto a treinar melhor, a se dedicar mais, por si mesmo, eles deveriam, sim, ter isenção, devem ter isenção nas principais provas, e eles serão estímulo para todos os demais. Qualquer um terá o direito de assumir o lugar daquele que tem o mérito, com isso vai estimular a competitividade na cidade, vai fazer com que, além de eu querer ter o meu nome em evidência, se eu sou um atleta competitivo, eu ainda vou estar brigando, no bom sentido, disputando para me manter entre os melhores para ter esse direito da isenção. É bem essa ideia mesmo que tu falaste e eu não entendi.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Pode falar Mateus.

SR. MATEUS CAVALCANTE: É bem essa a ideia que o Rodrigo afirma aí, Mauro. Essa sua tradução está perfeita, é isso que nós gostaríamos de transmitir. É uma pena, acho que a conexão do Sr. Paulo Silva caiu, pois nós queríamos também ouvir dele a carência do setor de eventos. Não adianta só os atletas quererem o benefício para si, mas saber o que o setor de eventos também tem de carência para com a Secretaria de Esportes. Com certeza, a Débora é uma pessoa que sempre ouve, o Frans, da Secretaria de Educação, também está trazendo a implantação dos hinos, porque daqui a pouco nas escolas estão sendo disseminados alguns esportes, por alguém não estar alimentando o atletismo, que é um mecanismo extra.

Uma outra sugestão, dentro desses mecanismos, tipo um *ranking top 20*. São 20 isenções, tanto feminino quanto masculino, mensal, de acordo com as provas que ocorrem, vai estimular 20 atletas. Como na corrida de rua é uma coisa por tempo, se o Mateus fez 17min nos 5 quilômetros, o cara fez 16min50seg,

automaticamente se o Mateus já está nos 20 e ele cair para os 21, ele não tem isenção. Aí tudo bem, não tem por que ganhar isenção.

Outra sugestão, vereador e aos demais vereadores também, para ajudar a nossa secretária Débora, daqui a pouco, pensar numa emenda impositiva que possa ser destinada direto, um exemplo simples, R\$ 5 mil ou R\$ 10 mil, de cada vereador, que tem uma cota de R\$ 100 mil na Secretaria de Esportes para destinar ao atletismo, para essas isenções, para essas viagens, e ainda a gente está fomentando mais, indo dar palestras nas escolas. Assim como já falei com os demais, acredito que todo mundo aqui consegue dar um pouquinho do seu melhor e estar levando a educação, através do esporte, porque há muitos talentos, Mauro. O Luiz, que está aqui, o Castro... Eu sou um que começou lá atrás, em 2015, mas o Luiz Castro disseminou o Denner e o Matheus Silva. O Matheus Silva acabou de voltar de São Paulo agora, como segundo colocado do campeonato adulto de atletismo. Se ele continuar nessa batida, em breve vai ser convocado para seleção brasileira, mas isso mérito próprio dele, pelo talento e por ele estar buscando apoiadores fora. Imagina uma Secretaria de Esporte estar com um atleta rumo à convocação brasileira, daqui da capital. Isso vai levar o nome da Câmara, que está apoiando, da secretaria e dos demais que estão vendo “se ele pode, nós podemos mais.” Tem mais gente aqui na Restinga – estou dando por exemplo a Restinga, Zona Norte, muitos guris de projeto social com talento acima da média, mas que o esporte não tem conseguido chegar. Acredito que as emendas impositivas também, ou sei lá alguma parte de destinação para a Secretaria do Esporte, iria nos ajudar nesse âmbito também.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): A secretária Débora está com a palavra.

SRA. DÉBORA GARCIA: (Problemas na conexão durante a manifestação.) A respeito do ranking, podemos, sim, fazer reunião com o presidente da Federação de Atletismo, peço para ele me enviar esse *ranking*, não posso prometer 20 vagas, mas podemos, sim, fazer através do... (Problemas na conexão.) Eu peço

para ele me encaminhar o *ranking*, e a gente vai oferecendo para esses 10 primeiros. Eu preciso abrir para a população de Porto Alegre também, porque como é que foi que eu resolvi oferecer para a população de Porto Alegre? Veio muita reclamação dizendo “ah, vocês recebem cortesia e não abrem para a população.” Foi aí que eu chamei os organizadores e pedi para poder oferecer, vários servidores e a população de Porto Alegre. Então eu vou solicitação para a federação o *ranking* e daí a pouco a gente faz: para uma corrida a gente coloca os 10 primeiros, para uma segunda os outros 10, a gente pode entrar num acordo e ver o que seria melhor.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Demais vereadores que quiserem se pronunciar, está aberto o espaço.

SR. MATEUS CAVALCANTE: Presidente, só uma recomendação rapidinha. Secretária Débora, sobre o presidente da Federação de Atletismo, esse *ranking* dele, para nós, que somos atletas amadores, não serve, porque muitos atletas – eu mesmo não sou federado –, a maioria desses atletas convidados aqui, não é federada, e o *ranking* dele vai ser por atleta de pista, Sogipa, dentre outros, e acredito que aqui em Porto Alegre, o amador... Eu me disponho, com meus amigos aqui, a criar uma comissão para te auxiliar, Débora, para criar esse *ranking* do amador, porque o presidente da federação só vai ter o *ranking* de quem é federado, e o atleta amador não é federado, muitas vezes ele corre numa competição ali porque ele não pode pegar o pódio numa pista por não ser federado. Era isso que eu trouxe, para tentarmos ver como é que nós podemos reativar o Corpa, para ter mais associados e nós podermos nos federar, mas o presidente da federação de pista, essa... (Problemas na conexão.) ...não vai chegar até nós, amadores. Então é só uma recomendação, secretária Débora, fico à disposição para montar uma comitiva dos atletas amadores e estar te auxiliando ainda mais a disseminar esse esporte.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Seria dos corredores de rua, não só de pista, é isso?

SR. RODRIGO DA SILVA GONZAGA: (Problemas na conexão durante a manifestação.) Posso passa só complementar o que o Mateus falou? Concordo em 100% porque o atleta de pista, principalmente o de clube, que realmente é um atleta federado, participa de competições estaduais, nacionais – eu já fui um deles, por seis anos, pela Universidade Luterana – Ulbra, em Canoas; na época eu era federado, pago pelo clube. E o atleta amador realmente não tem nem condições de pagar essa associação, mensal, anual, para... (Problemas na conexão.) ...ou para federação gaúcha, então ele ficaria... (Problemas na conexão.) ...por suas vagas, só para complementar o que o Mateus falou, concordo em 100%.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): A Sra. Luciane Xavier está com a palavra.

SRA. LUCIANE XAVIER: Boa tarde, presidente Mauro, só coloquei ali que ele mencionou a questão do tênis. Está tramitando na Câmara o projeto de lei da Ver.^a Cláudia Araújo, que propõe a criação do Programa Banco do Tênis no Município de Porto Alegre.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): O Ver. Jonas Reis está com a palavra.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Boa tarde a todas e todos! Presidente Mauro, secretária Débora; gostaria de dizer que todas as iniciativas em prol do esporte são fundamentais para o desenvolvimento da cidade. A gente fica muito feliz que as pessoas façam o debate, tragam até Câmara, tem todo nosso apoio, a construção coletiva do esporte é extremamente importante, não só como uma prática... (Problemas na conexão.) Se a gente conseguir incentivar cada vez mais as pessoas, mostrar que esporte é algo possível para todas e todos, cada

vez mais... (Problemas na conexão.). Infelizmente hoje o Brasil compete pouco, tem pouca potência nisso, tem baixo investimento. Eu já falei nessa comissão, inclusive, para criarmos um fundo, secretária Débora, de financiamento próprio para os nossos talentos – isso é fundamental. Falei na tribuna essa semana que a gente pudesse ter mais orçamento para o esporte. Hoje a gente tem a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude... (Problemas na conexão.) mas a gente precisa aumentar o orçamento da sua secretaria, conte sempre comigo, sou parceiro para gente fazer uma discussão, Mauro, no orçamento desse ano, uma emenda aqui da Câmara de Vereadores para ampliar os recursos. A gente sabe que tem muita coisa que não se faz sem dinheiro. Eu acho que a gente tem como, sim, cobrar; quero dar um exemplo: a EPTC hoje, no ano de 2022, executou apenas 4% das multas aplicadas na cidade, ou seja, não está tendo execução das multas. A gente poderia pensar também, já que ela é uma empresa, qual é a capacidade que ela tem de apoiar iniciativas no esporte, porque ela tem autonomia financeira. Eu acho que também é um diálogo, uma forma de construir o debate, construir possibilidades econômicas. Então, deixo aqui um abraço a todos vocês, apoio essas ideias.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado, Ver. Jonas. Pergunto se tem mais alguém inscrito? Ver. Gilson Padeiro, pode falar.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): Eu gostei muito dessa pauta que o Mateus trouxe. Eu digo, como ele falou, ele referiu meu nome antes, que a gente, no dia do desafio – eu saí de Belém Novo pedalando e ele saiu ali do Desco, e a gente foi até a Câmara de Vereadores –, enfrentou muitas dificuldades. Ele estava correndo, machucou o pé, perdeu o tênis, teve um acidente em uma calçada. Hoje, a maior dificuldade das ruas das cidades são as manutenções de calçadas e também dos seus acostamentos, em que não tem sinalização perfeita, botando em risco o pessoal que faz esse tipo de esporte. Esse é mais um desabafo meu, porque eu vejo esses problemas. A Prefeitura de Porto Alegre tem que pegar a secretaria de Serviços Urbanos e começar a tratar mais essa

parte para dar qualidade de vida para esses atletas, para o pessoal que pedala. Hoje, o pessoal que vem de Canoas, o pessoal de Porto Alegre... A própria Av. Wenceslau Escobar ali e a Av. Juca Batista viraram uma rota de ciclistas, e eles usam bastante... (Problemas na conexão.) ...O pessoal que gosta de fazer uma corrida também... (Problemas na conexão.) ...um pouco mais, de repente cobrar um pouco mais para ter melhoria nesses acostamentos, dando mais qualidade. Sobre emendas, eu sou parceiro também para ajudar a secretária Débora para a gente arrumar um recurso para poder premiar esse *ranking* dos corredores de rua para eles poderem, de repente, não precisar ficar usando muito recurso do seu bolso. Às vezes, eles pagam R\$ 250,00 numa inscrição de uma maratona, atletas de ponta, e o que eles ganham? Eles ganham uma medalha. De repente, um agrado maior, junto à secretaria do Esporte – isso eu falo para Porto Alegre –, junto à Prefeitura. Porque o que esse pessoal faz? Eles levam o nome da cidade, eles levam o nome da cidade para fora do Estado, para fora do Brasil. Porque eles acabam correndo onde? Em Porto Alegre. Então os atletas também são de Porto Alegre.

Então era isso, essa é a minha contribuição. Quero dar parabéns; a gente de precisa de pautas importantes como esta. Nas próximas, vamos começar a tratar sobre o esporte amador na parte do futebol também. Um abraço a todos, obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado, Ver. Gilson Padeiro.

SRA. DÉBORA GARCIA: Presidente, posso falar e dar uma sugestão?

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Claro.

SRA. DÉBORA GARCIA: A sugestão que eu dou, como o vereador se colocou à disposição, é que coloquem uma emenda para nós, que já façam uma emenda direcionada para o Bolsa Atleta, para os atletas de corrida de rua, porque aí conseguem direcionar para o Bolsa Atleta. Com R\$ 100 mil, eu consigo colocar

um atleta para competições internacionais, que é R\$ 36 mil ao ano; também consigo colocar um estadual e um municipal. Acho que tem que direcionar assim: percentual para o Bolsa Atleta, para atletas de rua – assim eu consigo direcionar para os atletas de rua. Como a gente vai abrir agora o Bolsa Atleta, e é para todos os esportes, eu não consigo botar direcionado para os atletas de rua, porque é uma comissão que vai selecionar os projetos. Então a sugestão que eu dou é esta: coloquem a emenda direcionada para o Bolsa Atleta, para os atletas de corrida de rua.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Isso é importante, Débora, para ficar bem direcionado para onde é a emenda.

SR. RODRIGO DA SILVA GONZAGA: (Problemas na conexão durante a manifestação.) Posso falar rapidamente? Isso que a Débora falou seria uma coisa extraordinária. Eu acho que, se Porto Alegre conseguisse isso, seríamos pioneiros no Brasil, seria talvez o primeiro Município, primeiro Estado do Brasil a direcionar para o amador mesmo, que também é trabalhador, é pai de família, mas o amador se dedica diariamente ao esporte; seria extraordinário.

Outra coisa que eu quero dizer, rapidinho, já foi clamado para a minha pessoa, como participante, o Circuito da Redenção, tinha um circuito realizado dentro do Parque da Redenção, pela própria Secretaria Municipal de Esportes, que é dentro do parque, ao lado da pista do Parque Ramiro Souto, foi realizado por muitos anos, e hoje ele não existe mais; e sempre que alguém fala comigo diz que eu tinha que tentar dar um jeito de falar com alguém, algum representante, sobre a possibilidade da retomada desse circuito que era muito estimulante para os atletas, ele tinha uma energia muito positiva, no meu ponto de vista, para o parque, para a divulgação do atletismo dentro do parque, que era muito querido pelos atletas, e até por gente que nem corre e participavam desse circuito. Ele era muito interessante, e a inscrição poderia ser um quilo de alimento, como muitas vezes foi, para doação para as pessoas carentes. Acho que seria muito interessante retomar esse circuito. Era isso.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Obrigado Rodrigo. Mais alguém quer se posicionar? Eu acho que era isso Mateus? Mais alguma coisa? A maioria do trabalho ficou para a Débora.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): Presidente, a Débora falou numa emenda aí, mas é para atletas não federados né. Eu vi antes o Mateus falando aí que existe a Sogipa, existem esses clubes aí, mas para esses corredores de rua, que não são federados né. Eu acho que essa é a importância também. E, de repente, a gente também botar ali também na LOA, alguma coisa aí para incluir na pasta com algum recurso. (Problemas na conexão durante a manifestação.)

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): No orçamento do Município, independente das emendas impositivas, a gente pode construir uma emenda coletiva da comissão, do esporte, junto, até conversando com a secretária Débora, para que a gente possa fazer uma emenda no Orçamento do Município para o esporte amador; quando chegar mais próximo, a gente pode sentar, conversar e construir em conjunto.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): É; eu acho que é importante, de repente a gente faz direto aí da comissão, pedindo para colocar uma emenda na LOA.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Ver. Mauro, Ver. Gilson, no ano passado, eu propus essa emenda ao Orçamento, e ela foi vetada pelo relator, o governo desrecomendou. Então eu acho que se nós quisermos, pela comissão de educação, tem mais força. Eu, sozinho, não consegui passar.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): É; eu acho que pela comissão tem mais força, porque daí tu vai no coletivo de vários partidos né; aí é mais fácil de buscar apoio; acho que a gente senta com a secretária para ela nos orientar

como fazer; não precisa ser oficial isso aí, viu Débora, a gente faz a emenda ao orçamento e, juntando os nossos partidos, a gente vai ter uma quantidade de grande de votos. E eu acho que é bem possível a gente conseguir uma emenda dentro da razoabilidade também dos valores do orçamento, porque, se fizer muito alto, o governo acaba não aceitando. Então a gente ajusta um valor e constrói com os partidos.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): Aproveitando também, Mauro, já que a comissão está aqui, a gente consegue, de repente, cada um da comissão dar um pouquinho da emenda impositiva e chegar a esse valor para poder contemplar essa ideia da secretária Débora. Cada um usa R\$ 20.000, e a gente consegue atender.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Mais alguém se coloca? Era isso, secretária? Então podemos encerrar, Mateus? Acho que ficou bem encaminhado, vamos deixar tema de casa para a secretária.

SR. MATEUS CAVALCANTE: Eu que agradeço a todos aí, ao Ver Gilson Padeiro, ao Mauro, à secretária, a todos os presentes.

Pela primeira vez, nós somos ouvidos, já faz tempo, eu corro – desde 2015 – e não fui ouvido assim numa comitiva pelos nossos anseios. Como eu falei inicialmente, nós vamos deixar legados, assim como a secretária vai deixar um legado, os vereadores vão deixar um legado, e isso vai ser o futuro das nossas próximas gerações. E ouvir é o primeiro passo para a construção. Então eu fico muito grato, e também agradeço aos meus amigos atletas e professores. Até o Luiz Cássio que não consegui falar por problema de áudio, ele estava tentando fala. Mas, com certeza, agradeço a vocês também, porque é a partir de vocês que também começa a construção, o diálogo. E espero que vá à frente, se essas emendas impositivas se unirem aí, como o Ver. Gilson sugeriu, através do movimento da LOA. Vamos ajudar também a secretária que também tem um bom senso, tem uma boa vontade para querer fazer e deixar também mais

marcas ainda de mais conquistas. E vamos juntos, estamos juntos para nos unirmos, e obrigado, mais uma vez, a todos.

SR. RODRIGO DA SILVA GONZAGA: Queria deixar também o meu grande agradecimento pela oportunidade de estar falando, de ser ouvido principalmente. E também ouvir as ideias que vocês têm e a atenção dos responsáveis pelo futuro do esporte e das demais áreas em que cada um trabalha aqui. Então, para mim é uma honra, me sinto muito honrado de ter tido essa oportunidade de estar falando e deixo para vocês, por meio do Mateus, que ele repasse o meu contato para quem quiser entrar em contato comigo, caso tenha uma nova reunião. Qualquer ideia em que eu possa estar ajudando ou aprimorando as ideias que vocês tenham, estou à inteira disposição. Era isso.

PRESIDENTE MAURO PINHEIRO (PL): Então, agradecemos a presença de todos, da secretária Débora do esporte, do secretário Cláudio Franzen e da Luciane da SMED, dos demais participantes. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 15h06min.)